

MOÇÃO EM DEFESA DA PALESTINA

A 6ª Assembleia Nacional do Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz), reunida em 10 de dezembro, em São Paulo, manifesta a sua irreduzível solidariedade com o povo palestino martirizado pelo regime racista e colonialista de Israel na Palestina. A guerra israelense contra o povo palestino na Faixa de Gaza, com atos de terrorismo por parte do regime sionista e crimes contra a humanidade conta com a cumplicidade do imperialismo estadunidense, patrocinador do Estado pária de Israel, e de grande parte da mídia empresarial internacional.

Enquanto Israel pratica sistematicamente crimes de lesa-humanidade contra o povo palestino, crescem a indignação e a frustração de todos os defensores da liberdade e da paz diante do fracasso das entidades criadas para a construção da paz justa no mundo, especialmente a Organização das Nações Unidas, ou das que continuam sendo manipuladas pelas potências imperialistas, como o Tribunal Penal Internacional (TPI). Ainda assim, respaldamos os apelos e as justas demandas para que essas instituições cumpram a sua responsabilidade para com o fim do martírio do povo palestino e a realização do seu direito à autodeterminação.

O Estado de Israel impõe um regime de apartheid na Palestina, um crime contra humanidade facilitado por uma ocupação militar de mais de seis décadas que, por sua vez, facilita a colonização iniciada pelo movimento sionista implantado na região pelo Reino Unido há um século, que passou a ser patrocinado financeira, política e militarmente pela maior potência imperialista, os Estados Unidos.

A política de estado de Israel é a “limpeza étnica” da Palestina para a garantia de um estado étnico-racial supremacista e expansionista. Para isso, Israel leva toda a região para o precipício, mantendo uma constante tensão beligerante, conflagrações repetidas, a ocupação de territórios vizinhos da Síria e do Líbano e reiteradas ameaças de guerra contra o Irã.

Os anos de 2022 e 2023 já eram recordistas no número de mortes de palestinos por soldados e colonos israelenses e na expansão das colônias ilegais em território ocupado por Israel. O genocídio em curso na Faixa de Gaza é uma horrenda intensificação da política cotidiana. Em dois meses de guerra declarada, Israel já matou tantos palestinos quanto no período marcado como a Nakba, em 1947 e 1948, quando, no processo da sua criação, as milícias sionistas mataram cerca de 15 mil palestinos, expulsaram cerca de 750 mil que se tornaram refugiadas, e destruíram cerca de 500 vilas palestinas. É preciso encerrar esta história de opressão, despojo, e genocídio!

Pelo Estado da Palestina independente e soberano, nas fronteiras anteriores à ocupação israelense em 1967, com Jerusalém Leste como a sua capital, a libertação dos prisioneiros políticos e o retorno dos refugiados. Exigimos o fim do apartheid e da colonização da Palestina por Israel! Exigimos o cessar-fogo já e, lado a lado com a Resistência palestina e de todas as forças patrióticas e amantes da paz do Oriente Médio e do mundo, clamamos: Palestina Livre, já!

São Paulo, 10 de dezembro de 2023

6ª Assembleia Nacional do Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz)